

Aglomerados Rurais: um estudo dos Povoados Goianos

Juliana Dias Lopes

*Cientista Social e Economista.
Técnica do Instituto Mauro Borges.*

Rejane Moreira da Silva

*Especialista em Planejamento Urbano e Ambiental.
Técnica do Instituto Mauro Borges.*

Resumo: O presente trabalho estuda os povoados de Goiás, por meio de um recorte desses aglomerados nas mesorregiões de Goiás. Em Goiás, segundo o IBGE, em 2010 foram identificados 172 povoados, sendo que a maioria se encontra na mesorregião do Centro Goiano (38,4%). Para este estudo foram utilizados dados indicativos da prestação de serviços, como, por exemplo, abastecimento de água, coleta de lixo e fornecimento de energia elétrica.

Palavras-chave: Goiás, Povoados e prestação de serviços.

Introdução

No início do século XX, segundo Lizita (1996), Goiás era um enorme vazio demográfico, sendo que em 1900 possuía 255.248 habitantes (0,35 hab/ km²). O povoamento se intensificou, segundo esse autor, com a vinda de imigrantes atraídos pela transformação econômica do Estado que, com a ferrovia, entre 1920 e 1930, incorporava-se ao mercado da região sudeste.


Vale ressaltar outros momentos históricos que contribuíram com essas transformações, como, por exemplo, a frente expansionista de povoamento (Marcha para o Oeste), a criação da nova capital de Goiás (Goiânia), a implantação da Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG). Soma-se a isso, que entre as décadas de 60 e 70, tem-se a criação de Brasília e o surgimento de programas, como, por exemplo, o Polocentro. Segundo Bezerra e Cleps (2004), a construção de Brasília, a abertura da rodovia Belém-Brasília (inaugurada em 1959) e o surgimento de programas de colonização contribuíram para o aumento populacional, sendo que estes últimos

atraíram pequenos produtores de outras regiões, principalmente do sul do país.

Este estudo surgiu, a partir de um recorte de um dos tipos de aglomerados rurais, os povoados. Buscou-se assim, obter informações sobre a população que vive nos povoados de Goiás, assim como a existência de serviços públicos, com o objetivo de subsidiar futuras políticas públicas para estes aglomerados rurais.

Neste estudo, analisam-se os povoados existentes em cada mesorregião do estado de Goiás. Conforme definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), uma mesorregião geográfica é composta por um conjunto de microrregiões, contíguas e contidas na mesma unidade da federação, definidas com base no quadro natural, no processo social e na rede de comunicações e de lugares. O estado de Goiás está subdividido em dezoito microrregiões: Anicuns, Anápolis, Aragarças, Catalão, Ceres, Chapada dos Veadeiros, Goiânia, Iporá, Meia Ponte, Pires do Rio, Porangatu, Quirinópolis, São Miguel do Araguaia, Entorno de Brasília, Rio Vermelho, Sudoeste de Goiás, Vale do Rio dos Bois e o Vão do Paranã. Essas microrregiões estão agrupadas nas cinco mesorregiões do Estado: Norte Goiano, Noroeste Goiano, Leste Goiano, Centro Goiano e Sul Goiano.

O IBGE, no Censo Demográfico de 2010, utilizou como critérios de categorização dos domicílios dois grandes grupos, sendo um rural e outro



urbano, para disponibilização das informações. Segundo essa definição, os domicílios de situação urbana estão localizados nas áreas urbanas, que são as áreas internas ao perímetro urbano de uma cidade ou vila, definido por Lei Municipal, enquanto os domicílios de situação rural estão localizados nas áreas rurais, definidas como áreas externas aos perímetros urbanos.

O IBGE classifica os aglomerados da seguinte forma: 1 – Urbana de cidade ou vila; 2 - Não-urbanizada de cidade ou vila; 3 – Área urbana isolada; 4 – Extensão urbana; 5 – Povoado; 6 – Núcleo; 7 – outros; e 8 – Zona rural, exclusive aglomerado rural. Para a elaboração deste estudo foi utilizado os dados indicativo da situação do setor 5 (Povoado¹).

Segundo dados do censo demográfico de 2010, o Brasil possui 84,4% da população vivendo em áreas urbanas e 15,6%, em rurais. A Região Centro-Oeste possui 88,8% da população em centros urbanos e 11,2%, em rurais. Goiás por

sua vez possui 90,3% da sua população em áreas urbanas e 9,7%, em rurais.

Em Goiás, a população residente (2010) é de 6.003.788 pessoas, sendo que 63.457 vivem em povoados, o que equivale a apenas 1% da população do Estado. No entanto, em termos de representatividade da população rural do Estado (583.074 habitantes), tem-se que 10,9% dessa população estão em povoados.

Segundo o IBGE (2010), povoado é um aglomerado rural sem caráter privado ou empresarial, ou seja, não está vinculado a um único proprietário do solo, e seus moradores exercem atividades econômicas no próprio aglomerado ou fora dele, de forma a existir um número mínimo de serviços ou equipamentos para atender aos moradores do próprio aglomerado ou de áreas rurais próximas. A figura 01 apresenta a espacialização dos povoados no território brasileiro, conforme dados do IBGE.

¹ Alguns povoados não tiveram informações disponíveis. Assim, o IBGE em suas notas metodológicas informou que em caso de omissão dos dados, as variáveis foram preenchidas com X, não sendo, portanto, computados valores.

1 – Povoados em Goiás

Em Goiás, segundo o IBGE, em 2010 foram identificados 172 povoados, a maioria destes se encontra na mesorregião do Centro Goiano (38,4%). Já a mesorregião do Noroeste Goiano possui apenas 4,7% destes aglomerados rurais, conforme pode ser visualizado no gráfico 2. Essa diferença pode ser explicada pela baixa densidade populacional do Noroeste Goiano, enquanto a maior densidade populacional em Goiás é no Centro Goiano. Outro fator que ajuda a compreender essa maior presença de povoados no Centro Goiano é a forma como ocorreu a

ocupação do território, que se intensificou no Sudeste de Goiás, na fronteira com Minas Gerais, com a estrada de ferro que possibilitou as trocas comerciais, dinamizando a região goiana.

No Sul Goiano, localiza-se 23,3% dos povoados de Goiás. Na mesorregião do Leste Goiano, encontra-se o povoado de Girassol, no município de Cocalzinho de Goiás, sendo, em termos populacionais, o maior povoado do Estado com 5.962 habitantes, segundo o Censo de 2010. Nesta mesorregião encontra-se 18,6% dos povoados de Goiás. E no Norte Goiano, encontra-se 15,1%.

Figura 2 - Cartograma do estado de Goiás: espacialização dos Povoados nas Mesorregiões

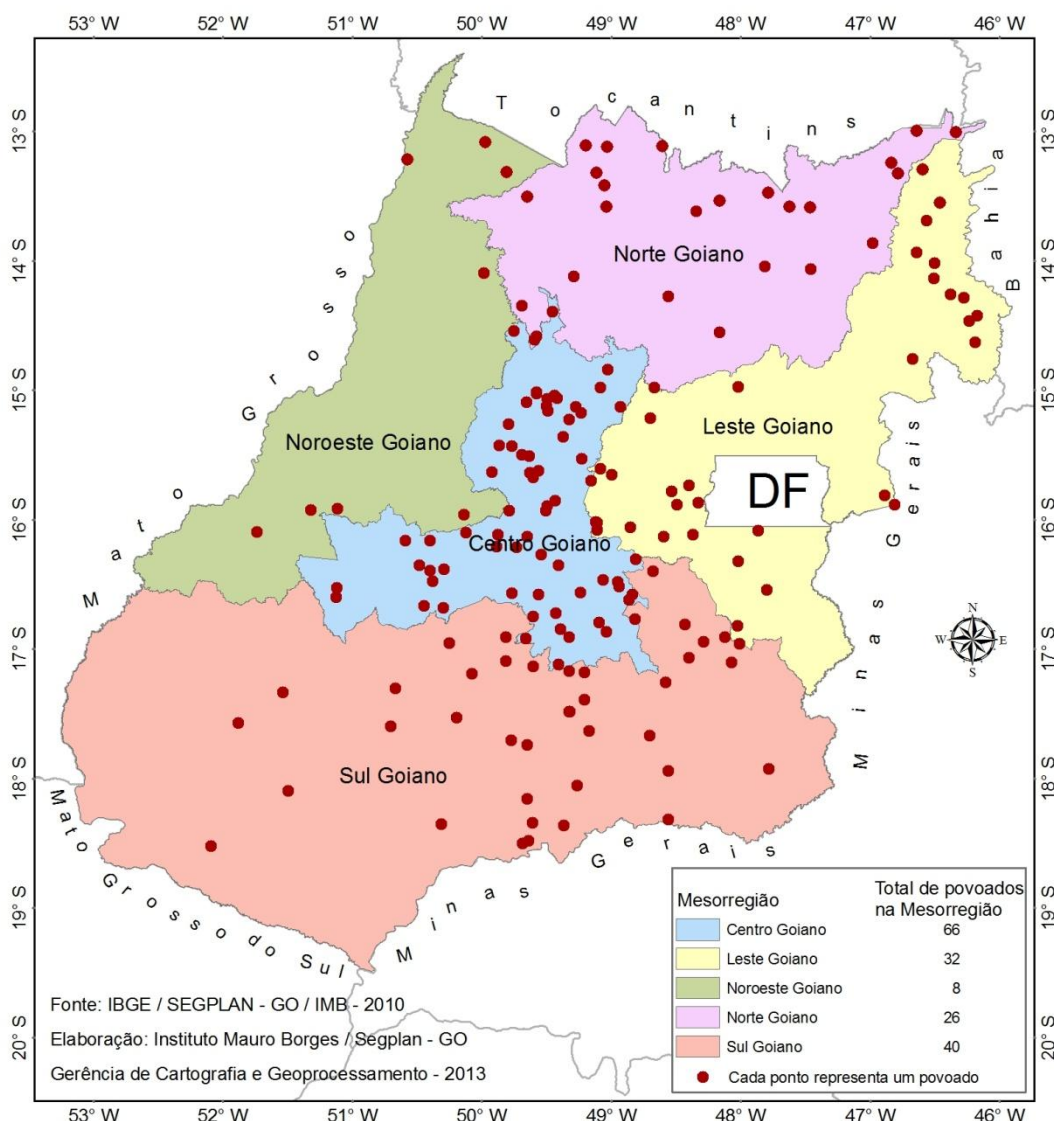
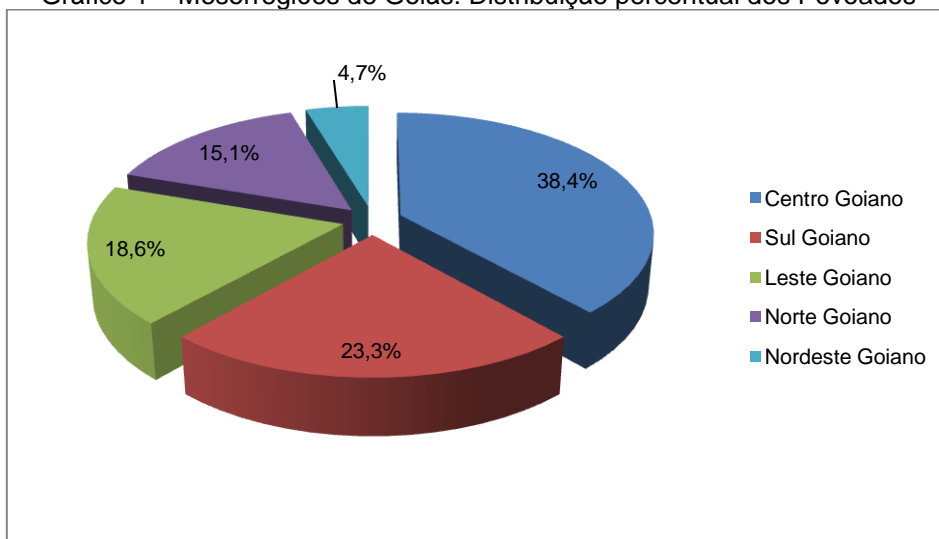


Gráfico 1 – Mesorregiões de Goiás: Distribuição percentual dos Povoados



Fonte: IBGE, 2010.

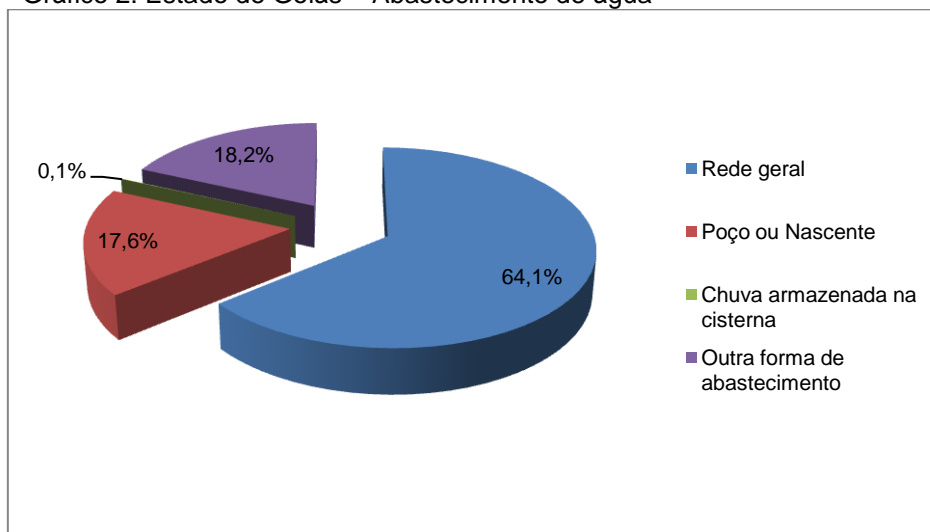
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Os 172 povoados estão distribuídos em 107 municípios. Busca-se descrever como se verifica a prestação de serviços essenciais à população residente em povoados. Assim, as variáveis utilizadas para se verificar isso são as seguintes: abastecimento de água, coleta de lixo e

fornecimento de energia elétrica.

Quanto à forma de abastecimento de água, 64,1% dos domicílios dos povoados goianos possuem abastecimento de água adequado por rede geral de distribuição.

Gráfico 2: Estado de Goiás – Abastecimento de água

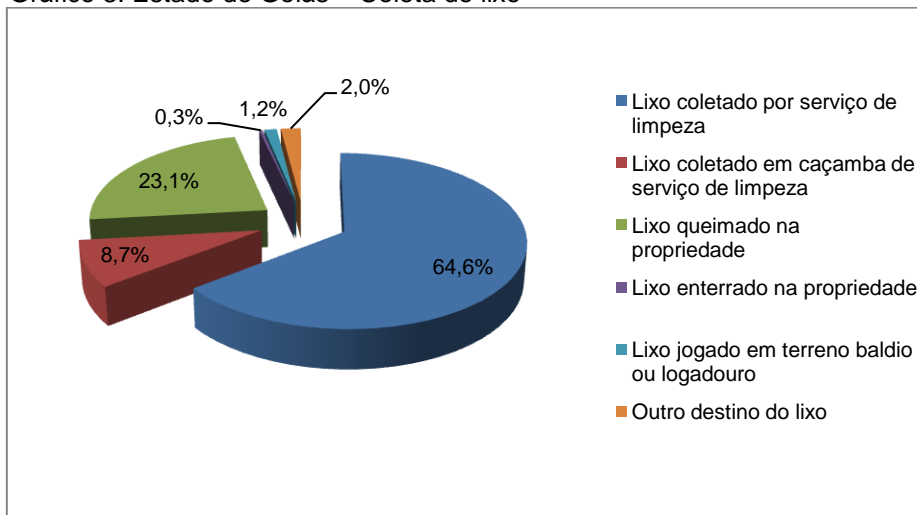


Fonte: IBGE, 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

No que se refere à coleta do lixo, 73,3% dos domicílios em povoados goianos possuem destinação do lixo adequada.

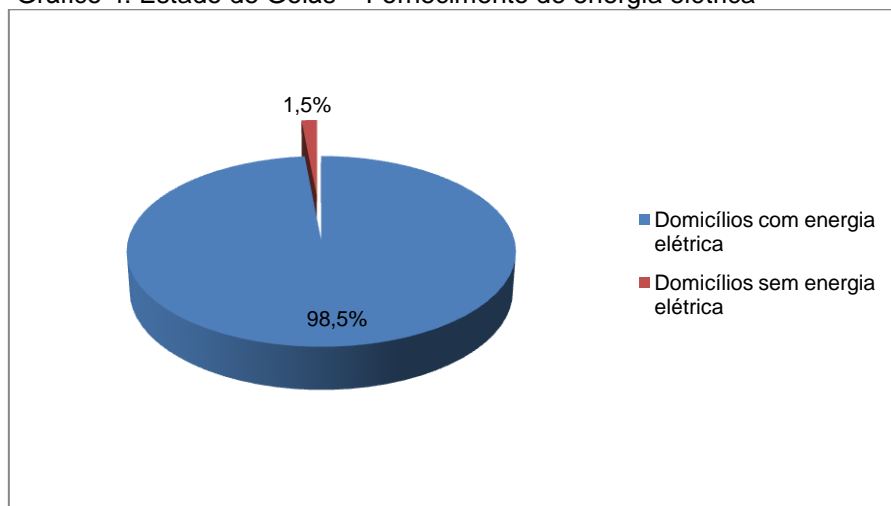
Gráfico 3: Estado de Goiás – Coleta de lixo



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Em relação ao serviço de energia elétrica em Goiás, 98,5% dos domicílios em povoados possuem acesso a esse serviço.

Gráfico 4: Estado de Goiás – Fornecimento de energia elétrica



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

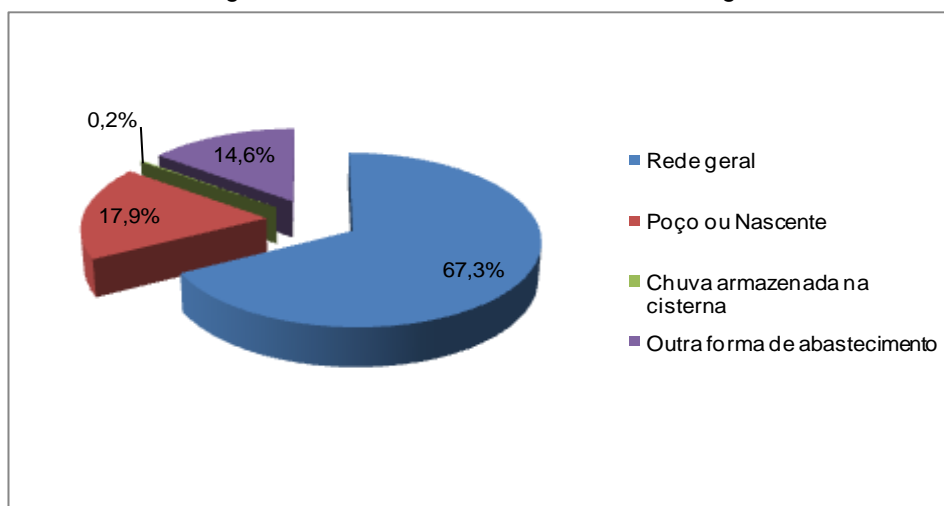
2 – Povoados na Mesorregião Centro Goiano

A mesorregião Centro Goiano compreende 5 microrregiões: Ceres, Anápolis, Goiânia, Anicuns e Iporá. É composta por 82 municípios e é a maior densidade populacional do Estado. A densidade populacional desta mesorregião é de 74,92 hab/km², enquanto a estadual é de 17,65 hab/km². Entre 2000 e 2010, esta mesorregião apresentou crescimento demográfico de 1,9%, sendo superior em 0,1% ao do Estado que foi de 1,8%. A população que vive em povoados nesta

mesorregião é de 21.641 pessoas, em 7.304 domicílios. Os maiores povoados são os seguintes: Claudinópolis, no município de Nazário, com 1.174 pessoas; Souzalândia, no município de Barro Alto, com 1.170 pessoas; e Posselândia, no município de Guapó, com 1.105 pessoas.

Quanto à forma de abastecimento de água, 67,3% dos domicílios desses povoados possuem abastecimento de água adequado, através de rede geral de distribuição.

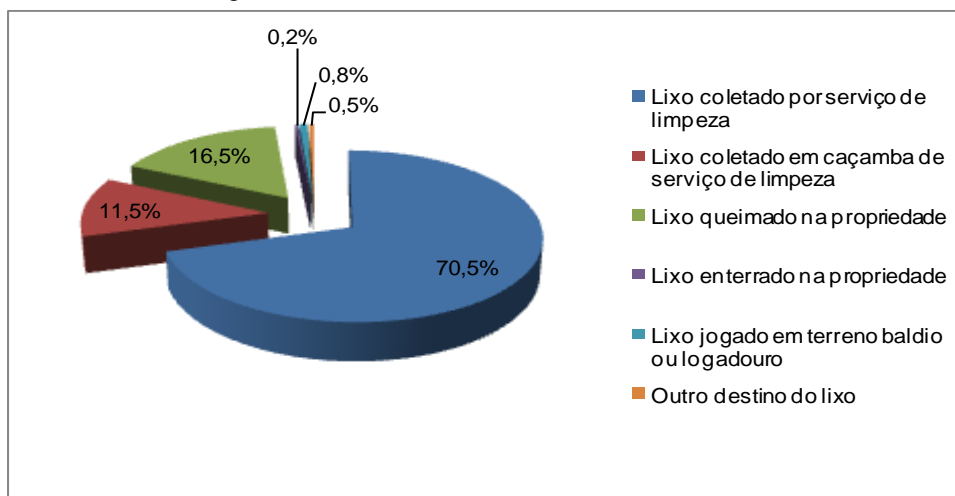
Gráfico 5: Mesorregião Centro Goiano – Abastecimento de água



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

No que se refere à coleta do lixo, 82% dos domicílios desses povoados possuem destinação do lixo adequada.

Gráfico 6: Mesorregião Centro Goiano – Coleta de lixo

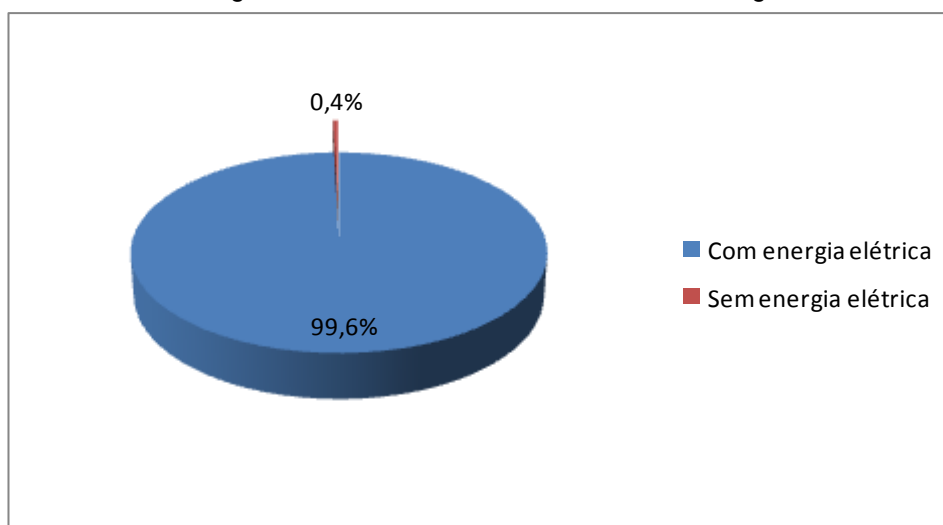


Fonte: IBGE, 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Em relação ao serviço de energia elétrica, 99,6% dos domicílios desses povoados possuem acesso a esse serviço.

Gráfico 7: Mesorregião Centro Goiano – Fornecimento de energia elétrica



Fonte: IBGE, 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

3 – Povoados na Mesorregião Leste Goiano

A Mesorregião Leste Goiano compreende duas microrregiões: Vão do Paranã e Entorno de Brasília. É composta por 27 municípios. A densidade populacional desta mesorregião é de 20,89 hab/km², enquanto a estadual é de 17,65 hab/km². Entre 2000 e 2010, esta mesorregião apresentou crescimento demográfico de 2,5%,

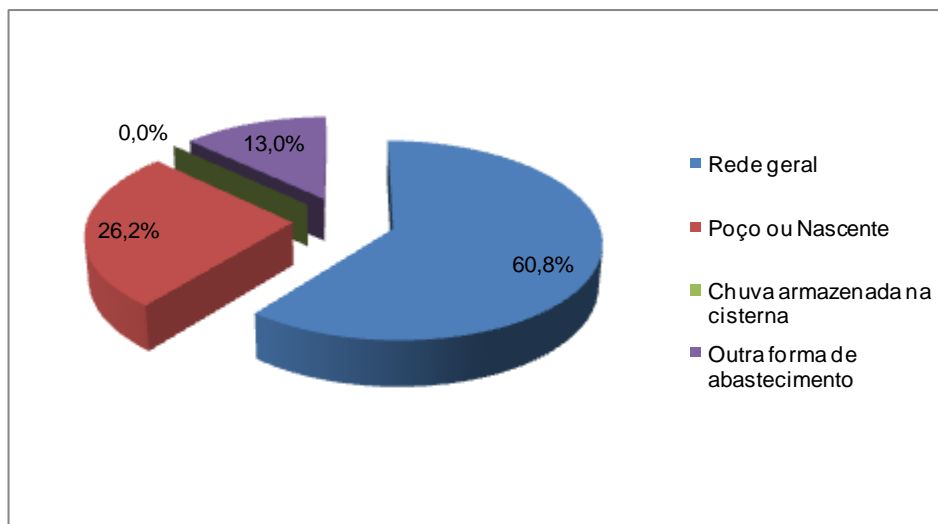
sendo assim superior ao do Estado que foi de 1,8%.

A população que vive em povoados na mesorregião do Leste Goiano é 19.621, em 5.869 domicílios. O maior povoado é o de Girassol, no município de Cocalzinho de Goiás com 5.962 pessoas, representando 30,4% dos habitantes em povoados nesta mesorregião.

Quanto à forma de abastecimento de água, 60,8% dos domicílios desses povoados possuem

abastecimento de água adequado por rede geral de distribuição.

Gráfico 8: Mesorregião Leste Goiano – Abastecimento de água

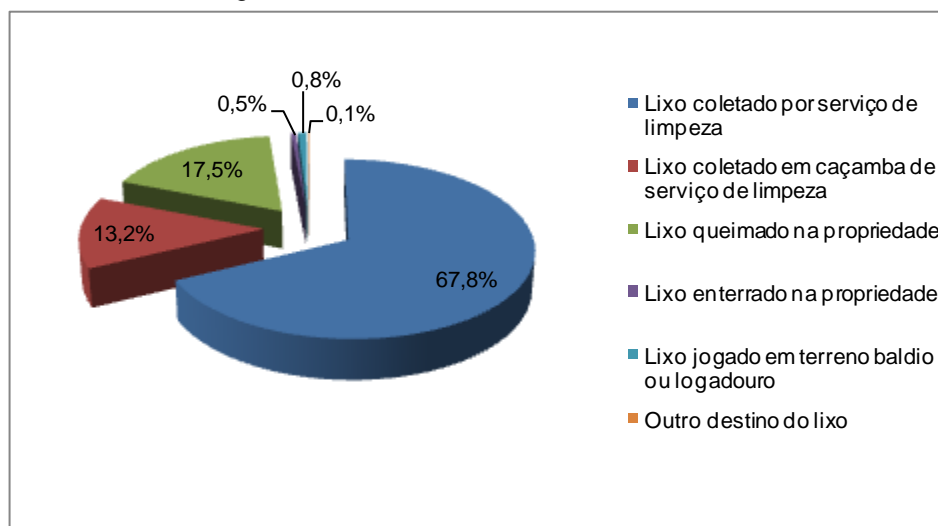


Fonte: IBGE, 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

No que se refere à coleta do lixo, 81% dos domicílios desses povoados possuem destinação do lixo adequada.

Gráfico 9: Mesorregião Leste Goiano – Coleta de lixo

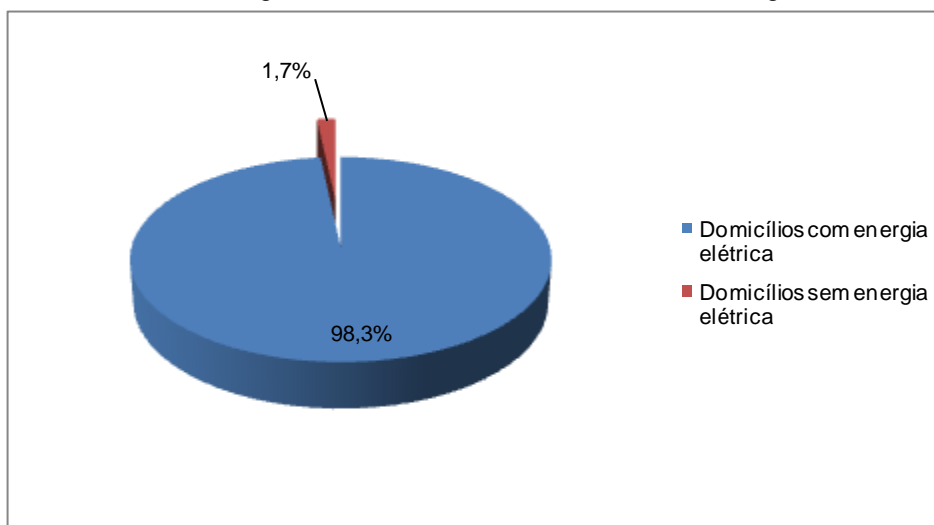


Fonte: IBGE, 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Em relação ao serviço de energia elétrica, 98,3% dos domicílios desses povoados possuem acesso a esse serviço.

Gráfico 10: Mesorregião Leste Goiano – Fornecimento de energia elétrica



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

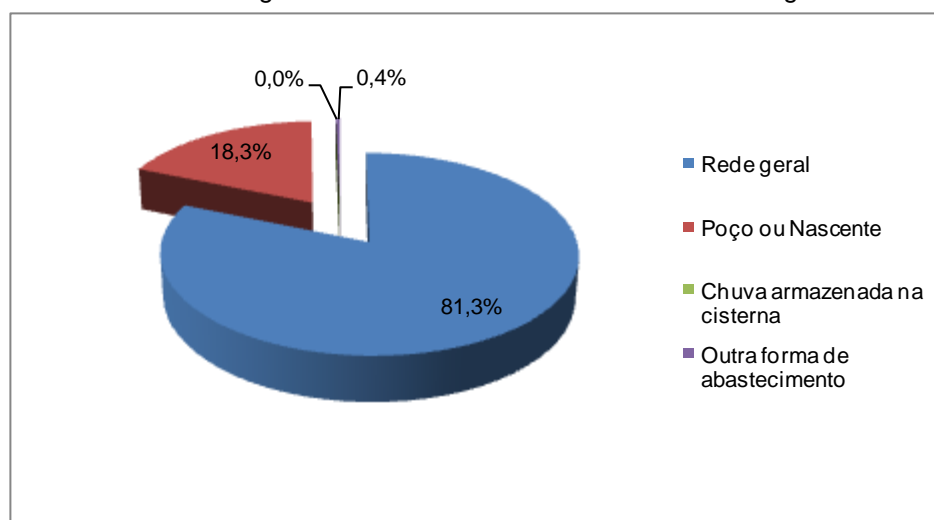
4 – Povoados na Mesorregião Noroeste Goiano

A Mesorregião Noroeste Goiano compreende três microrregiões: Aragarças, Rio Vermelho e São Miguel do Araguaia. É a menor mesorregião do Estado, sendo composta por 23 municípios. Sua densidade populacional é de 3,96 hab/km², enquanto a estadual é de 17,65 hab/Km². Entre 2000 e 2010, esta mesorregião apresentou crescimento demográfico de 0,04%, bem inferior ao do Estado, de 1,8%.

A população que vive em povoados na mesorregião do Noroeste Goiano é de 2.447 pessoas, em 835 domicílios. O maior povoado é o de Luiz Alves, no município de São Miguel do Araguaia, com 947 pessoas.

Quanto à forma de abastecimento de água, 81,3% dos domicílios desses povoados possuem abastecimento de água adequado por rede geral de distribuição.

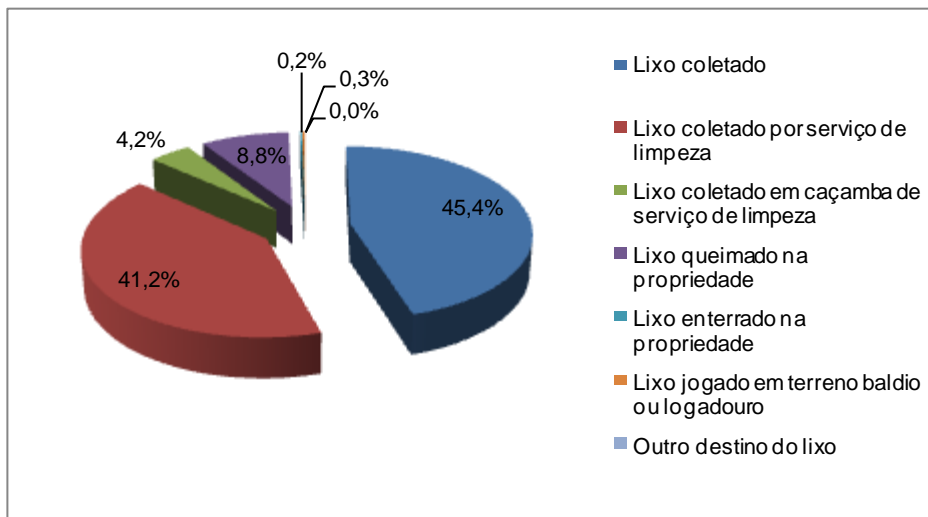
Gráfico 11: Mesorregião Noroeste Goiano – Abastecimento de água



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

No que se refere à coleta do lixo, 86,6% dos domicílios desses povoados possuem destinação do lixo adequada.

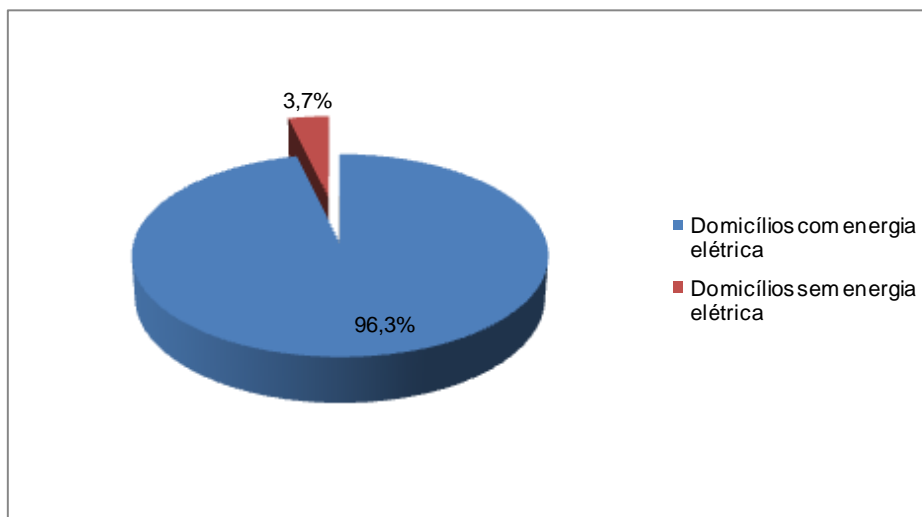
Gráfico 12: Mesorregião Noroeste Goiano – Coleta de lixo



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Em relação ao serviço de energia elétrica, 96,3% dos domicílios desses povoados possuem acesso a esse serviço.

Gráfico 13: Mesorregião Noroeste Goiano – Fornecimento de energia elétrica



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

5 – Povoados na Mesorregião Norte Goiano

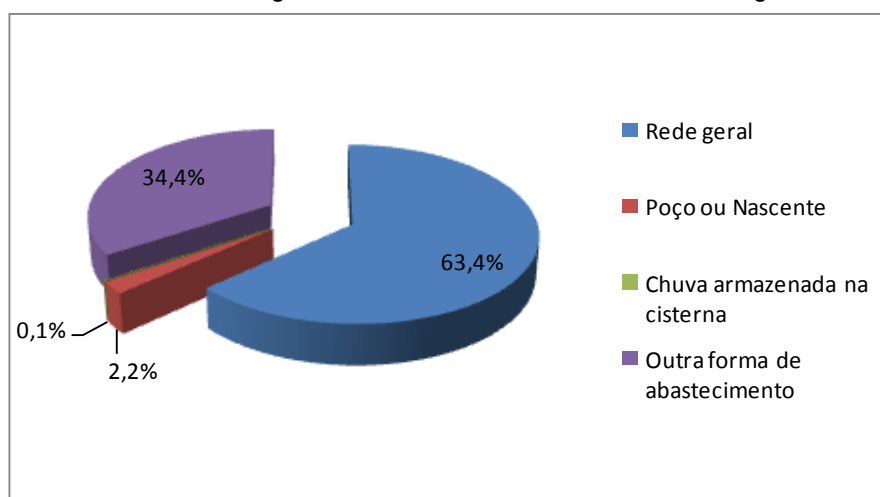
A Mesorregião Norte Goiano é composta por duas microrregiões: Porangatu e Chapada dos Veadeiros que contém 32 municípios. Possui densidade populacional de 5,20 hab/km², enquanto a estadual é de 17,65 hab/km². Entre 2000 e 2010, esta mesorregião apresentou crescimento demográfico de 0,4%, bem inferior ao do Estado, de 1,8%.

A população que vive em povoados na mesorregião do Norte Goiano é de 6.238 pessoas, em 1.967 domicílios.

A população que vive em povoados na mesorregião do Norte Goiano é de 6.238. Os maiores povoados são: Pouso Alto, no município de Campos Belos, com 733 pessoas; e Prata, no município de Monte Alegre de Goiás, com 723 pessoas.

Quanto à forma de abastecimento de água, 63,4% dos domicílios desses povoados possuem abastecimento de água adequado por rede geral de distribuição.

Gráfico 14: Mesorregião Norte Goiano – Abastecimento de água

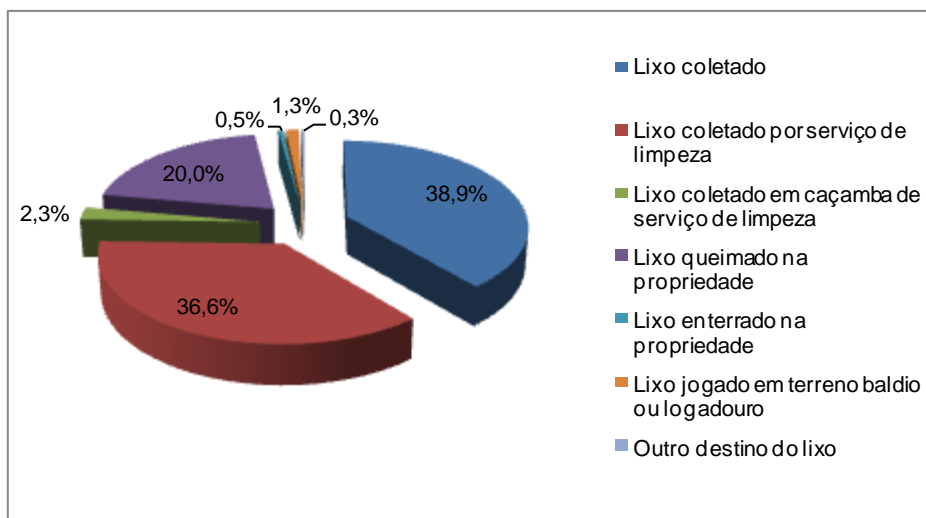


Fonte: IBGE, 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

No que se refere à coleta do lixo, 75,5% dos domicílios desses povoados possuem destinação do lixo adequada.

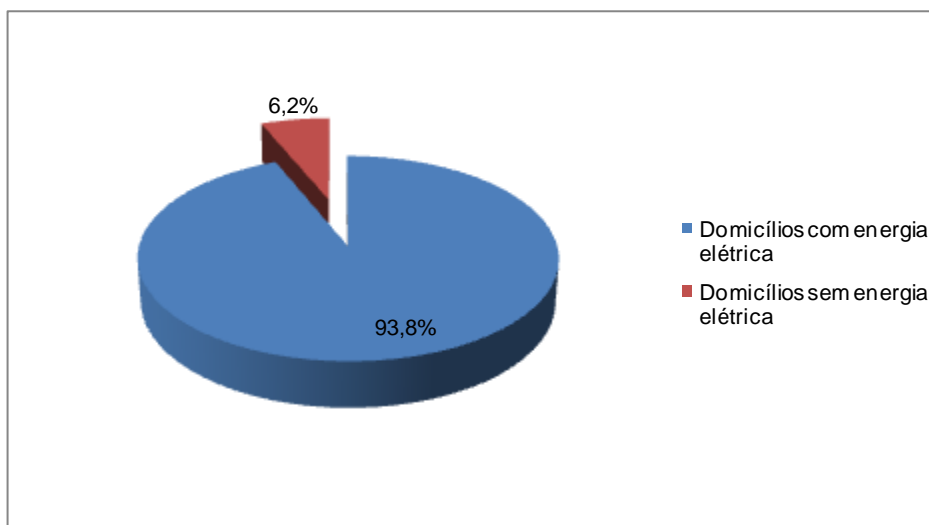
Gráfico 15: Mesorregião Norte Goiano – Coleta de lixo



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Em relação ao serviço de energia elétrica, 93,8% dos domicílios desses povoados possuem acesso a esse serviço.

Gráfico 16: Mesorregião Norte Goiano – Fornecimento de energia elétrica



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

6 – Povoados na Mesorregião Sul Goiano

A Mesorregião Sul Goiano compreende seis microrregiões: Catalão, Pires do Rio, Meia Ponte, Vale dos Rios dos Bois, Quirinópolis e Sudoeste de Goiás. É composta por 82 municípios. Possui densidade populacional de 9,67 hab/km²,

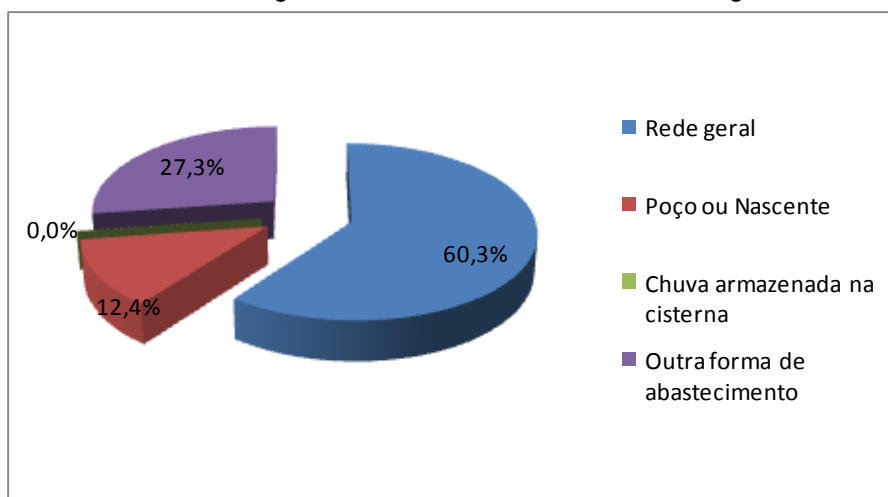
enquanto a estadual é de 17,65 hab/km². Entre 2000 e 2010, esta mesorregião apresentou crescimento demográfico de 1,8%, sendo igual ao do Estado.

A população que vive em povoados na mesorregião do Sul Goiano é de 12.868 pessoas, em 4.420 domicílios. Os maiores povoados são os seguintes: Almerindonópolis, no município de Cachoeira Dourada, com 1.439 pessoas; Pires Belo, no município de Catalão, com 1.034

pessoas; e Arantina, no município de Acreúna, com 991 pessoas.

Quanto à forma de abastecimento de água, 60,3% dos domicílios desses povoados possuem abastecimento de água adequado por rede geral de distribuição.

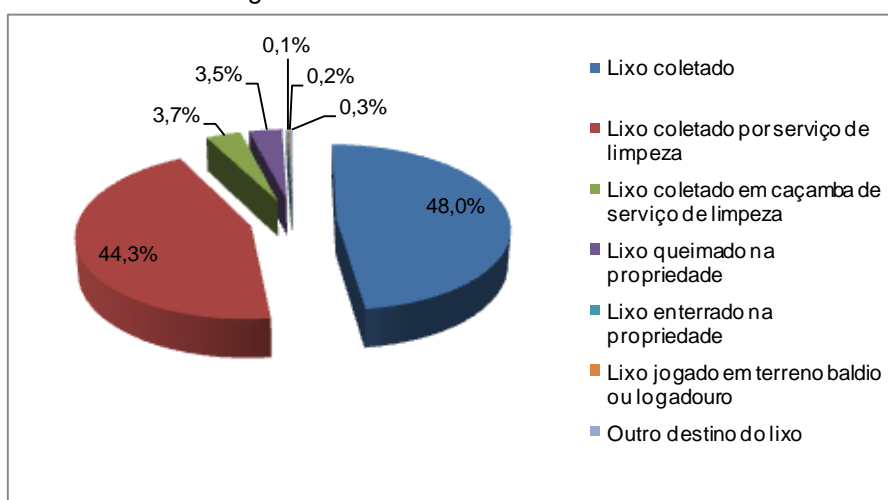
Gráfico 17: Mesorregião Sul Goiano – Abastecimento de água



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

No que se refere à coleta do lixo, 92,3% dos domicílios desses povoados possuem destinação do lixo adequada.

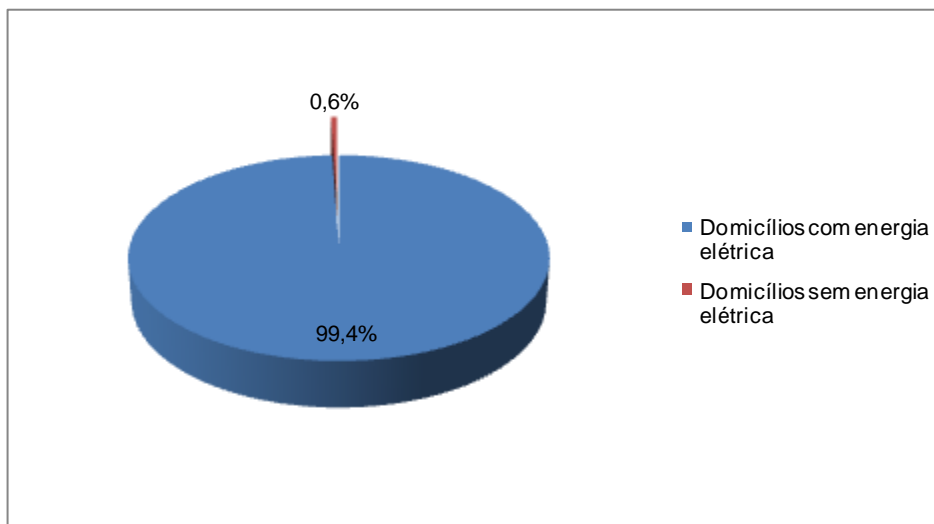
Gráfico 18: Mesorregião Sul Goiano – Coleta de lixo



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Em relação ao serviço de energia elétrica, 99,4% dos domicílios desses povoados possuem acesso a esse serviço.

Gráfico 19: Mesorregião Sul Goiano – Fornecimento de energia elétrica



Fonte: IBGE, 2010.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO, 2013.

Considerações Finais

O presente estudo buscou descrever os povoados goianos, a partir de variáveis que caracterizam a prestação de serviços públicos nesses aglomerados. No Brasil, segundo o IBGE, em 2010 foram identificados 7.083 povoados distribuídos pelo território brasileiro, sendo que a maioria (4.994) encontra-se na região Nordeste, o que equivale a 70,5% dos povoados.

Em Goiás, conforme dados do IBGE, em 2010 foram identificados 172 povoados, a maioria destes se encontra na mesorregião do Centro Goiano (38,4%). As mesorregiões do Sul Goiano, Leste Goiano, Norte Goiano e Noroeste Goiano possuem 23,3%, 18,6%, 15,1% e 4,7%, respectivamente.

Quanto ao oferecimento de serviços, a energia elétrica é oferecida em mais de 93% dos domicílios dos povoados em cada mesorregião, sendo destaque a mesorregião Centro Goiano em

que esse serviço é oferecido em 99,6% de seus domicílios.

Quanto à rede geral de distribuição de água, a mesorregião Sul Goiano é a que apresentou o pior desempenho, em que apenas 60,3% de seus domicílios em povoados possuem o acesso a esse serviço. Já a mesorregião Noroeste Goiano é destaque na prestação desse serviço, em que 81,3% de seus domicílios em povoados são atendidos.

No que se refere à coleta de lixo, esse serviço é adequado em mais de 75% dos domicílios em povoados em cada mesorregião, sendo destaque a mesorregião Sul Goiano, que apesar de possuir o pior desempenho no que se refere à distribuição de água, possui 92,3% de seus domicílios em povoados atendidos com coleta adequada de lixo. Dessa forma, este estudo visa contribuir para que os governantes e a população possam ter informações sobre os povoados goianos e como

estão sendo oferecidos os serviços essenciais a

essas comunidades.

Referências Bibliográficas

Bezerra, L. M. C.; Cleps, João Jr. **O desenvolvimento agrícola da região centro-oeste e as transformações no espaço agrário do estado de Goiás.** CAMINHOS DE GEOGRAFIA - revista on line www.ig.ufu.br/caminhos_de_geografia.html ISSN 1678-6343 UFU. Caminhos de Geografia 2(12)29-49. Jun/2004.

LISITA, Cyro. **Fronteira e Conflito: O processo de ocupação das terras de Goiás.** Boletim Goiano de Geografia. V.16 nº01 29 - 40, jan/dez 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010.** Rio de Janeiro, 2011.